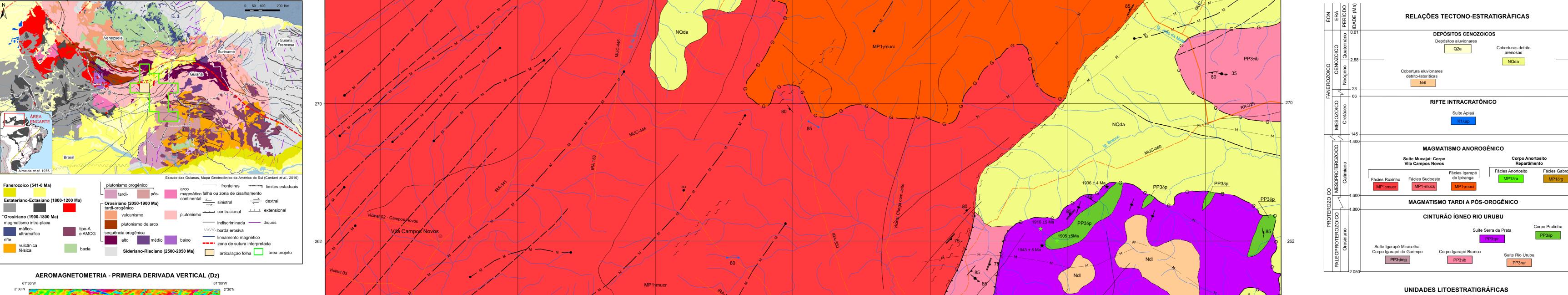
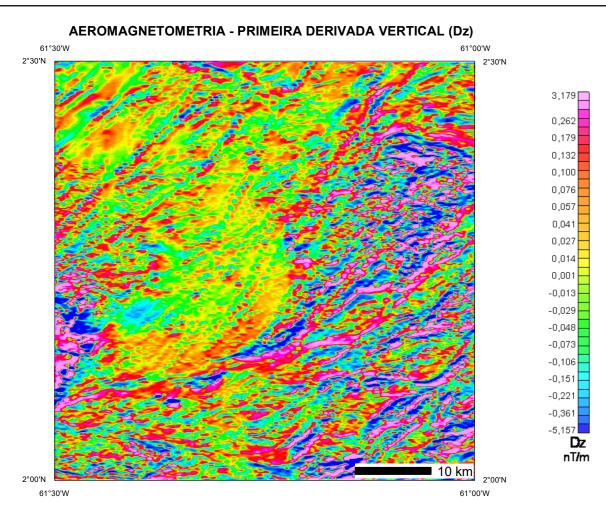
PROGRAMA GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL AÇÃO LEVANTAMENTO GEOLÓGICO E DE POTENCIAL MINERAL DE NOVAS FRONTEIRAS CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:100.000





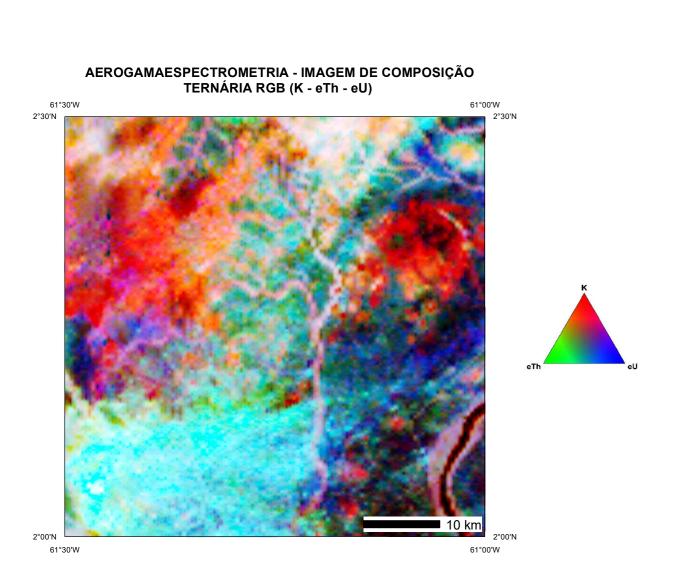


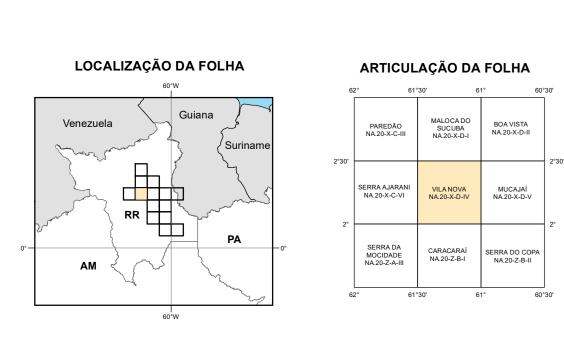


ENCARTE TECTÔNICO

FOLHA VILA NOVA - NA.20-X-D-IV

61°30' W. GREENWICH 670 km.E





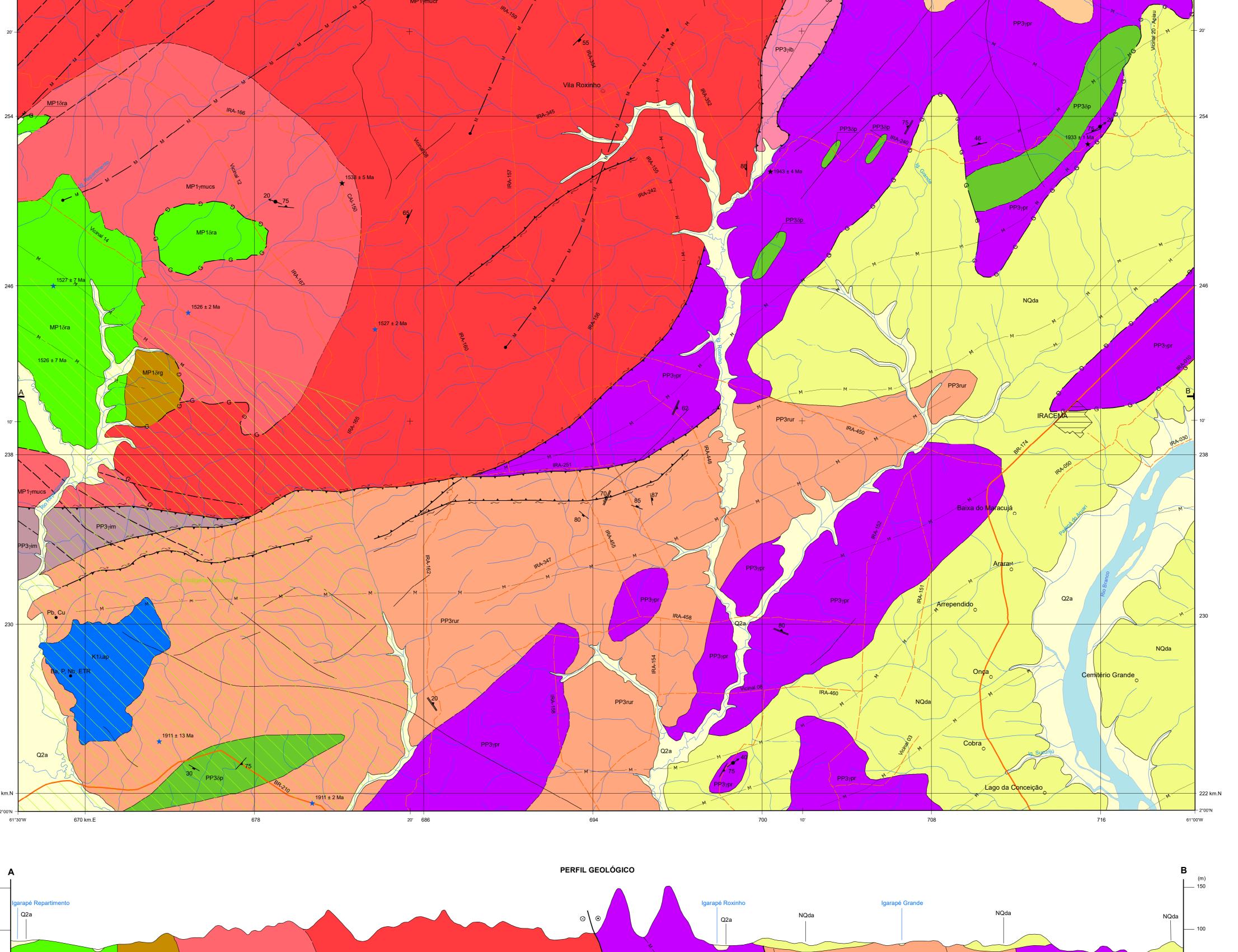
A Ação Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis prospecção mineral. O Projeto Centro-Sudeste de Roraima foi executado pela Superintendência Regional de Manaus, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica -GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGEO e ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Geologia Econômica - DIGECO, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoquímica -DIGEOQ.

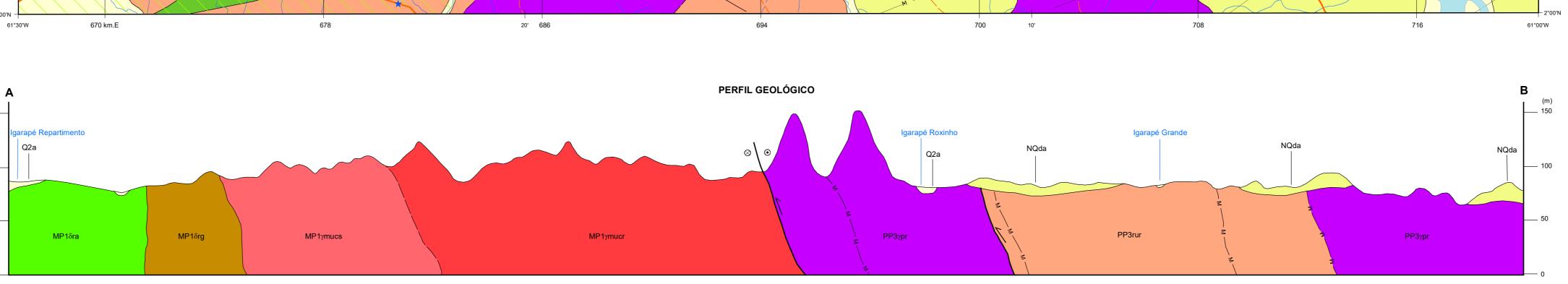
Base Planimétrica digital obtida das cartas digitais do IBGE (2008) e Cartografía da Amazônia (2012), ajustada às imagens do Mosaico Geocover - 2.000, ortorretificado e georreterenciado segundo o Datum SIRGAS 2000, de imagens EMT+ do Landsat 8 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 m. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Manaus, através da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

BASE GEOLÓGICA: Cartografía geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consistidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

A carta geológica da Folha Vila Nova (NA.20-X-D-IV) é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão SIG.

O conteúdo disponibilizado nesta Carta Geológica da Folha Vila Nova (NA.20-X-D-IV) foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.





FANEROZOICO

CENOZOICO

Quaternário (Q) Q2a Depósitos aluvionares: cascalho, depósitos de areia quartzo-feldspática e argila semi-consolidados a inconsolidados.

Coberturas detrito arenosas: sedimentos inconsolidados constituídos por solos residuais arenosos e areno-argilosos, NQda amarelados a avermelhados, não lateritizados. Apresenta níveis restrito de canga laterítica.

Ndl Coberturas eluvionares detrito-lateríticas: espessas camadas de latossolos residuais argilo-arenosos avermelhados,

lateritizados, exibindo cangas ferruginosas, com níveis de areia e argila compactas e horizontes conglomeráticos (cascalheiras) na porção inferior. Ocorrem em terrenos topograficamente mais elevados, ou em ocasionais depósitos coluvionares areno-rudíticos (Mioceno-Plioceno).

Álcali-feldspato sienitos, sienitos e subordinadamente monzonitos, álcali-feldspato traquitos, traquitos e nefelina-álcalieldspato traquitos. Essas intrusões geram auréolas de contato destacadas por intensa feldspatização, gerando produtos sílico-feldspáticos e, por vezes, silicificação com oxidação das rochas encaixantes. Apresenta idade de cristalização U-Pb LA-ICP-MS em zircão de 108 Ma.

PROTEROZOICO

Cretáceo (K)

MESOPROTEROZOICO Calimiano (MP1) CORPO ANORTOSITO REPARTIMENTO Fácies Anortosito: anortosito pertencente a uma associação magmática subalcalina, com idade de cristalização de 1.527

Ma (baddeleyíta), obtida pelos métodos U-Pb SHRIMP. MP1δrg Fácies Gabro: gabros pertencentes a uma associação magmática subalcalina, restritos à borda do corpo principal. SUÍTE MUCAJAÍ:

Fácies Roxinho: hornblenda-biotita granitos porfiriticos, com predomínio de cristais tabulares de feldspato alcalino apresentando textura *rapakivi*, a quartzo monzonitos. Apresenta idade de cristalização 1.527 Ma, obtida pelo método U-Pb ID-TIMS em zircão. MP1γmucs Fácies Sudoeste: faialita mangeritos a faialita-hiperstênio sienitos, com idade de cristalização de 1.526 Ma, obtida pelo método U-Pb ID-TIMS em zircão.

Fácies Igarapé do Ipiranga: hornblenda-biotita granitos porfiríticos, biotita-hornblenda granitos a faialita-quartzo

mangeritos. Com idade de 1.520 Ma, obtida pelo método U-Pb ID-TIMS em zircão. **PALEOPROTEROZÓICO** Orosiriano (PP3) Gabros a gabronoritos, com textura fina a média, equigranulares a inequigranulares, localmente deformados. Apresenta

PP3γpr Charnoquitos (hornblenda-hiperstênio monzogranito), mangeritos e charno-enderbitos (granodioritos) apresentando foliação NE/SW bem definida, com enclaves de enderbito.Tem idade de cristalização estabelecida em 1.933 Ma.

idade 1.905 Ma, obtida pelo método U-Pb SHRIMP em zircão.

SUÍTE IGARAPÉ MIRACELHA

PP3yimg Hornblenda-biotita gnaisse à titanita, biotita gnaisses, gnaisses sienograníticos e granitoides ocelares, com idade de cristalização de 1.935 Ma, obtida pelo método Pb-Pb evaporação zircão.

Corpo Vila Campos Novos

SUÍTE IGARAPÉ BRANCO

Leonardo Aguiar

Apoio Técnico

Vanessa Silva Oliveira

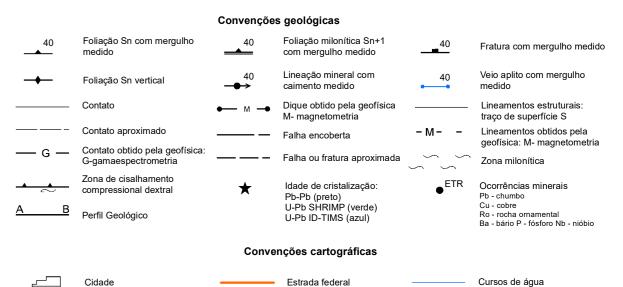
Geoquímica prospectiva:

Vanessa Silva Oliveira

Citação Bibliográfica: SILVA e AGUIAR, 2020

PP3γib Biotita-hornblenda-gnaisse à allanita, com assinatura geoquímica do tipo-A. Apresenta idade de cristalização de 1.937 Ma, obtida pelo método Pb-Pb evaporação em zircão.

PP3rur Biotita gnaisses, biotita-hornblenda gnaisses, augen gnaisses, (meta) monzogranitos e (meta) granodioritos com subordinados hiperstênio gnaisses e leucognaisses metamorfisados em fácies anfibolito. Apresentam assinatura geoquímica do tipo-l. As idades Rio Urubu encontram-se no intervalo 1,93 a 1,96 Ga.



COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL: CREDITOS DE AUTORIA COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL: Chefe do DEGEO: Lúcia Travassos Rosa Costa Gerente de Geologia e Recursos Minerais Sérgio Roberto Almada da Silva Antonio Charles da Silva Oliveira

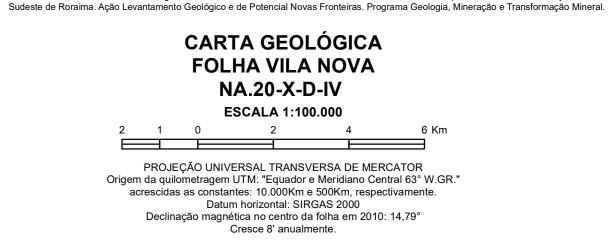
Chefe do DEREM: Marcelo Esteves Almeida Chefe da DIGEOB: Vladimir Cruz Medeiros Chefe da DIGECO: Felipe Mattos Tavares Chefe da DISEGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto Cartografia geológica:
Paulo Roberto Santos Lopes Chefe da DIPALE: Nelson Joaquim Reis Chefe da DIGEOQ: Silvana de Carvalho Melo Chefe da DIGEOP: Hiran Dias Chefe da DICART: Fábio Silva da Costa

Marcelo Batista Motta Chefe do projeto: Paulo Roberto Santos Lopes Chefe da DIMARK: Washington José Ferreira Santos

Estrada federal Estrada estadual

Aldenir Justino de Oliveira Miguel Arcanjo de Holanda

SILVA, S.R.; AGUIAR, L. Carta Geológica da Folha Vila Nova - NA.20-X-D-IV. Manaus: CPRM, 2020. 1 mapa, Escala 1:100.000. Projeto Centro-



2020









Massa de água

Terra indígena